

REFLUXO GASTRO-ESOFÁGICO EM CRIANÇAS COM ASMA BRÔNQUICA MODERADA OU GRAVE: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS.

Dalle Molle, L., Goldani, H., Canani, S., Vieira, V., Menna Barreto, S., Barros, S.G.S., Silveira, T.R. Serviço de Pediatria - Setor de Gastroenterologia Pediátrica, Serviço de Gastroenterologia - Laboratório de Fisiologia Digestiva do HCPA e Serviço de Pneumologia - Unidade de Fisiologia Pulmonar do HCPA. Departamento de Pediatria e Puericultura - Faculdade. HCPA - UFRGS.

Fundamentação: refluxo gastroesofágico é considerado um importante fator adjuvante na fisiopatogenia da asma, principalmente em suas formas clínicas moderada ou grave.

Objetivo: verificar a função pulmonar, a frequência de RGE e suas características em pacientes pediátricos com asma moderada ou grave, calcular as medidas estatísticas descritivas para o estudo de monitorização prolongada do pH intra-esofágico (pHmetria).

Pacientes e métodos: está sendo conduzido um estudo transversal, contemporâneo e observacional, com pacientes pediátricos (5-18 anos) que apresentem asma brônquica moderada ou grave (III Consenso Brasileiro de Asma, 2002). Após encaminhamento ao Ambulatório da Unidade de Gastroenterologia Pediátrica para avaliação, são realizados estudos de espirometria e pHmetria. Os estudos foram conduzidos em ambiente ambulatorial, com equipamento (espirometria: Jaeger Flow Pro, Erich Jaeger GmbH, Alemanha; pHmetria: Digitrapper MKIII, Syntetics, Suécia) e técnica de execução padronizados. (protocolo número 291 no GPPG do HCPA, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA).

Refluxo gastroesofágico patológico foi definido como índice de refluxo (percentagem de tempo com pH<4 em relação ao tempo total de estudo) maior que 5%.

Resultados: de 03/2001 a 07/2002 foram analisados 31 pacientes. Cinquenta por cento destes apresentam índice de refluxo (RI) acima de 5% (mediana de 12,6%, intervalo interquartil (IIQ) de 5,3-24,9%). As medianas da frequência dos episódios de refluxo foi de 57 eventos (IIQ 4-117), dos episódios mais longos que cinco minutos foi de 4,5 eventos (IIQ 3-17) e do episódio mais longo de 25 minutos (IIQ 7-87).

Cerca de 72% dos pacientes com RI acima de 5% apresentam provas de função pulmonar abaixo dos limites inferiores previstos.

Conclusões: a frequência de pacientes com RGE patológico (RI acima de 5%) foi elevada e está de acordo com as prevalências relatadas na literatura mundial. A proporção de pacientes com comprometimento da função pulmonar neste recorte populacional é superponível ao que se descreve em estudos semelhantes. Faz-se necessário, ainda, o aumento do número de pacientes para permitir a avaliação de eventual associação entre os parâmetros da espirometria e da pHmetria.